

Por Wellington Ramalhoso

Análises de IA em grande escala podem ajudar as seguradoras a realizar cálculos mais precisos de preços e a combater fraudes

A **inteligência artificial** tem avançado nas empresas brasileiras de seguros, mas o universo de possibilidades dessa tecnologia permite imaginar um uso mais disseminado, com a exploração de seus potenciais. Como o setor de seguros é extremamente vinculado à análise de dados, o envolvimento com a IA tende a se expandir e provocar grandes impactos nos próximos anos.

As **seguradoras** trabalham, por ofício, com informações dos históricos de bens e pessoas, por exemplo, e procuram analisar, em cima desses dados, os riscos futuros que envolvem aquilo que pode ser objeto de uma apólice. A aceleração do uso da inteligência artificial deve tornar mais rápidas e precisas essas análises feitas em grandes bases de informações, deve incrementar o cálculo de preços e aprofundar o detalhamento das condições de cobertura dos seguros, além de agilizar processos internos que podem aumentar a satisfação dos clientes.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Estadão, em 11.12.2024